

ATA COMPLETA
20a. REUNIÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
SOROCABA E MÉDIO TIETE
CBH- S M T

Reunião Realizada 15 / 07 / 2005

IPERÓ - SP

Taquógrafo: Dartan Gravina

Fones : (011) 4475 8408 * 7138 2725

Sr. Marco Vieira Campos- Prefeito de Iperó – Bom dia a todos gostaria de agradecer as presenças nesta reunião em nossa cidade, nesse prédio conhecido como das `Armas Brancas`, que faz parte do complexo da floresta Nacional de Ipanema, essa fazenda é o berço da siderurgia nacional, onde tivemos a 1ª. corrida de aço do Brasil e nesse prédio foi confeccionado entre tantas outras coisas as armas da Guerra do Paraguay. Convido para compor a mesa Élbio Trevisan Presidente do CBH- S M T, Vice Presidente Wendell Rodrigues, representante da sociedade civil, Rosângela César Secretária Executiva, a Diretora da FLONA Fabiana Fertoncinne guru de meio ambiente que tem nos ajudado como por exemplo na regularização de nosso aterro sanitário. E também convido o representante da Câmara Municipal o Presidente Sérgio Poli não pode estar presente e para representa-lo temos o Vereador Mauro Ferrari, também a Maria Emília Botelho que é Assistente Executiva da CETESB, não vi ainda o Jair Cassola Presidente do CERISO, a Lucy Brandão Presidente da Agência da Bacia. Com. Miranda Vice Diretor de ARAMAR. Passo a palavra ao Presidente obrigado a todos vocês e nosso trabalho é para contribuir com o Comitê.

Aplausos

Élbio Trevisan Presidente do CBH- S M T – Muito bom dia. Agradeço o Prefeito anfitrião Marcos Vieira Campos, e a todos aqui da mesa já nominados, agradeço muito a presença para nossos trabalhos e aos meus colegas Prefeitos hoje com toda

representação dos 34 Municípios e aos Vereadores presentes, o segmento da sociedade civil e do Estado, sras. e srs. Hoje deliberaremos os recursos do FEHIDRO e peço que usem a palavra mas com o mínimo de tempo com objetividade porque queremos terminar a reunião às 12:30 hs. E quero dizer que além das verbas FEHIDRO também pleiteamos uma verba da FUNASA que já foi contemplado Araçoiaba da Serra recebendo R\$ 506 mil e temos mais 8 Municípios para receber essa verba também, segundo o Presidente da FUNASA Valdir Camacho. E também um recurso do Fundo Nacional do Meio ambiente que a Rosângela vai dizer lá em Brasília disponível e também entramos com um projeto em Brasília de todo o Comitê para conseguirmos uma verba do Governo da Itália para fazer uma Usina para obter o crédito de carbono e talvez sejamos o 1º. Comitê de bacia a obter esses recursos nesse convênio Brasil-Itália, para diminuirmos a camada de ozônio no nosso país. Passo a palavra ao Prefeito anfitrião.

Sr. Marco Vieira Campos- Prefeito de Iperó – Mais uma vez agradeço a presença de todos os Prefeitos os quais cumprimento na pessoa de meu vizinho João Frankin de Araçoiaba da Serra, aos Vereadores de nossa cidade e das cidades vizinhas aos quais cumprimento na pessoa do Neno nosso Vereador de Iperó, os membros da sociedade civil que aqui tem na mesa o Wendell como Vice Presidente mas me permito cumprimentar na pessoa da Fabiana Diretora do Ibama que vem fazendo excelente trabalho na região, com melhorias significativas nessa área e aos técnicos do Estado que cumprimento na

pessoa da Maria Emília que tem lutado bastante para apoiar a agilidade dos órgãos e dou meu testemunho que tanto a Cetesb quanto SABESP, o DPRN, DAEE e outros órgãos se esforçaram apesar dos escassos recursos humanos e de equipamentos para ajudar os Municípios nos pleitos que fizeram, com as licenças ambientais, outorgas e pareceres, como disse na reunião do COFEHIDRO esse diálogo tem aumentado e temos conseguido trabalhar com menos confrontos, divergências sempre existirão e todos nós aqui estamos trabalhando para a população e é importante a compreensão dos problemas, alguns órgãos tem mais outros menos dificuldades, mas todos nos ajudaram. E a SABESP tem nos ajudado e com o apoio do Secretário Mauro Arce e sua estrutura e da própria SABESP temos conseguido com o Dr. Enéas seu Diretor e o Paganinni, fazendo a interligação com todas regionais, mas o diálogo está nos permitindo acelerar o processo. Agradeço a presença de todos e a equipe de apoio, obrigado e bom dia a todos.

Presidente -Há quorum para nossa reunião ?

Sra. Rosângela César – Secretária Executiva do CBH- SMT –
Bom dia a todos, temos 36 do colegiado presente, temos quorum.

Presidente- Agora a leitura da ordem do dia pela Secretária.

Sra. Rosângela César – Secretária Executiva do CBH- SMT –
Aprovação da Ata da reunião anterior, aprovação dos pleitos FEHIDRO 2005, informes da Secretária Executiva e Câmaras Técnicas, sociedade civil e Municípios, propostas para próxima reunião e encerramento.

Peço ao Presidente que insira na pauta depois da Ata a aprovação da deliberação urgente feita *Ad Referendum* que diz respeito de um projeto FEHIDRO foi assinada somente pelo Presidente. E esclareço que cada um dos srs. tem uma pasta de cor diferente que corresponde as sub bacia que a Jussara quando explanar sobre o plano de bacia irá explicar aos srs. muito obrigada.

Presidente- Coloco para vocês a inversão de pauta da deliberação *Ad Referendum* quem está de acordo permaneça como está, quem não esta levante seus crachás, **aprovado** por unanimidade a inserção na pauta.

Sra. Rosângela César – Secretária Executiva do CBH- SMT – Srs. a Ata foi enviada a todos pelo correio, peço a gentileza de quem não tenha recebido que nos avise antes, nós sempre a enviamos.

Presidente- Proponho a leitura da Ata da reunião anterior.

Sr. Wendell- Proponho a dispensa da leitura da Ata.

Presidente-Em votação os que concordarem que permaneçam sentados e os que não concordarem levantem seus crachás. **Aprovado** por unanimidade a dispensa da leitura da Ata. Passo a palavra à Secretária para falar sobre a deliberação.

Sra. Rosângela César – Secretária Executiva- O Município de Cerquilha que tem um projeto junto ao FEHIDRO pediu alteração de prazo, prorrogando o prazo porque ele tem dois projetos e um projeto está atrelado ao outro, parte da ETE do Município. Como houve atraso na obra e também alteração em uma parte na concepção do projeto o SAAE de Cerquilha pediu prorrogação de 120 dias e isso

está de acordo com as deliberações do COFEHIDRO e com seu Manual.

Presidente-Em votação a deliberação, os que concordarem que permaneçam sentados e os que não concordarem levantem seus crachás. **Aprovado** por unanimidade o *referendum*.

Sr. Marcelo – Fundação SOS Mata Atlântica- Só uma observação de equívoco, o Sr. está colocando em votação antes de uma discussão é preciso pôr em discussão.

Sra. Rosângela-Não foi erro do Presidente, esclarecendo, como é urgente para Cerquilho não caberia nem uma discussão talvez, porque foi em regime de urgência, porque não teria o que discutir a respeito da aprovação de prazo de Cerquilho. Nos outros itens está prevista a discussão de cada tópico.

Sra. Malu Ribeiro-segmento da sociedade civil- Nenhum item apresentado pode ser votado sem discussão, é uma questão de rito se existe o regime de existe mesmo assim vamos discutir essa urgência.

Presidente- Em discussão então. Em votação...

Jussara Carvalho – Coordenadora da UGP- Só um esclarecimento a discussão que vai ocorrer sobre os projetos FEHIDRO deliberados hoje não tem nada a ver com essa deliberação aprovada. Essa é só uma mudança é só uma mudança de um projeto em andamento de um processo normal de andamento, tanto que o Prefeito já fez *ad referendum*, esse plenário está apenas ratificando essa deliberação.

Presidente- Peço ao Coordenador da CTPGRH Prof. Silvio para sua apresentação.

Prof. Silvio da UNESP Botucatu- Coordenador da CTPGRH- Bom dia a todos, desejo um excelente trabalho para nós reunidos aqui. Apresentamos ** então os pleitos que a CTPGRH entendeu como sendo merecedor ser aprovados e apresentados para deliberação dos recursos. Fizemos um trabalho minucioso e exaustivo e temos nos dedicado para que realmente possamos escolher os melhores projetos e que com certeza terão sucesso na condução. Por isso cumprimento a todos os membros da Câmara Técnica que realmente tem trabalhado muito dedicadamente no nosso Comitê. Foram apresentados em torno de 37 projetos e chegamos a 22 projetos para apresentarmos para deliberação dos recursos. Pleito para 2005, Tomador P. M Porto Feliz, projeto Plano Diretor Ambiental, pontuação 19 todos tem a pontuação segundo a deliberação CBH-SMT 167/05, valor global R\$ 218.720,10 e o pleiteado R\$ 174.976,08 Contrapartida 20%. Tomador SABESP Projeto executivo do sistema de Tratamento de esgoto do Paruru (Ibiúna) pontuação 17, valor global R\$ 315.821,70, pleiteado de R\$ 179.702,75, Contrapartida 43,1%. Tomador SAAE Itu, projeto afastamento de esgotos Itaim-Mirim, pontuação 15, valor global R\$ 138.000,00, pleiteado R\$ 103.500,00, Contrapartida 20%. Tomador PM Tatuí, projeto Cadastramento de irrigantes da bacia do rio Tatuí, pontuação 14, valor global R\$ 160.000,00, pleiteado R\$ 128.000,00, Contrapartida 20%. Tomador CERISO, projeto Plano de comunicação, pontuação 14, valor global R\$121.500,00, pleiteado R\$ 121.500,00 Contrapartida 0%, o CERISO em função de sua finalidade e esta previsto no Manual do FEHIDRO

** Apresentações realizadas com recurso visual do Datashow

ele não tem obrigatoriedade de apresentar a Contrapartida. Tomador SAAE Votorantim, projeto Programa de controle e redução de perdas – macromedição, pontuação 13, valor global R\$ 196.857,73 pleiteado R\$ 137.512,93, Contrapartida 30,15%. Tomador P.M Iperó projeto execução da EEE Iperó, pontuação 12, valor global R\$ 233.411,97 pleiteado R\$ 179.983,97, Contrapartida 22,89%. Tomador P.M Anhembi, projeto executivo do sist. de esgoto sanitário do Município de Anhembi, pontuação 12, valor global R\$ 174.822,70, pleiteado R\$ 139.858,16, Contrapartida 20%. Tomador CERISO projeto programa de cont. perdas pesq. de vazam. Não-visíveis nos Municípios de Votorantim, Porto Feliz, Cerquilha e Tietê, pontuação 12, valor global R\$ 180.000,00, pleiteado R\$ 180.000,00, Contrapartida 00%. Tomador P. M. Botucatu projeto Readequação do aterro sanitário de Botucatu, pontuação 12, valor global R\$ 275.985,60, pleiteado R\$ 179.853,60, Contrapartida 34,83%. Tomador Fund. SOS Mata Atlântica, observando o médio Tietê , pontuação 10, valor global R\$ 156.856,00, pleiteado R\$ 125.387,60, Contrapartida 20,06%. Tomador Fac. Evolução projeto diagnóstico sócio-ambiental dos rios Aracaí e Carabeí, pontuação 10, valor global R\$ 41.001,20, pleiteado R\$ 32.800,00, Contrapartida 20%. Tomador P. M.Ibiúna projeto estudo de recuperação de área do antigo lixão, pontuação 14, valor global R\$ 88.180,00, pleiteado R\$ 70.544,00, Contrapartida 20%. Tomador Fac. Direito de Itu projeto pesq. estudo e análise de legislação estadual e federal, pontuação 13, valor global R\$ 144.754,07, pleiteado R\$ 113.884,38 Contrapartida 21,33%. Tomador Univ. Estadual

Paulista projeto Caracterização físico-química e monit. Hidrológico do rio Sorocaba, pontuação 18, valor global R\$ 75.150,00, pleiteado R\$ 39.150,00, Contrapartida 47,90%. Tomador Ecoar Florestal projeto Diag. Articulação e cap. Do setor de mudas e sementes nativas do SMT, pontuação 11, valor global R\$ 45.619,00 pleiteado R\$ 35.001,00, Contrapartida 23,28%. Tomador ONG SOS Itupararanga projeto cartilha de Itupararanga, pontuação 13, valor global R\$ 64.000,00 pleiteado R\$ 49.280,00, Contrapartida 23%. Tomador P. M Alambari projeto galeria para captação de águas pluviais, pontuação 8, valor global R\$ 135.320,37, pleiteado R\$ 106.903,06, Contrapartida 21%. Tomador Ass. Ecológica Icatu projeto implantação de reflorestamento ciliar para prot. de mananciais da bacia do SMT, pontuação 16, valor global R\$ 113.000,00, pleiteado R\$ 89.000,00, Contrapartida 21,24%. Tomador P.M Vargem Grande Paulista, projeto obras de recuperação de área degradada, pontuação 13, valor global R\$ 198.460,00 pleiteado R\$ 158.768,00, Contrapartida 20%. Tomador P. M Jumirim, projeto ampliação de rede coletora de esgotos e rede de recalque, pontuação 10, valor global R\$ 148.824,60 pleiteado R\$ 119.059,68, Contrapartida 20%. Tomador Ass. Japi-Cabreúva projeto Kaburé-Iwa, educação ambiental na Serra do Japi utilizando a tradição dos índios guaranis, pontuação 10, valor global R\$ 154.307,60 pleiteado R\$ 118.663,60 Contrapartida 23,10%. Esses são os projetos e agora evidentemente irão para discussão e deliberação na plenária para os recursos FEHIDRO/2005. Os recursos FEHIDRO para o Comitê totalizaram R\$ 2.545.683,48, com dois projetos cancelados permitindo o acréscimo desses valores de R\$

76.621,51 e outro R\$ 111.543,00 totalizando R\$ 2.733.847,99 para deliberarmos. Sendo assim há um crédito e a Câmara Técnica apresenta para proposta desse crédito de R\$ 150.519,18 tomador Capela do Alto projeto construção EEE e linha de recalque, pontuação 10, valor global R\$ 158.300,00, pleiteado R\$ 110.810,01, Contrapartida 30% em função de sua qualidade e nossas prioridades então que ele seja agregado, isso será discutido daqui a pouco e ainda sobrarão R\$ 39.709,17 e nossa proposta da Câmara Técnica é agregar esse valor ao plano de comunicação do CERISO, que entendemos ser uma situação extremamente importante no Comitê, mostrando que o funcionamento do Comitê realmente trará coisas positivas à região e visando a realização de mais eventos, seminários conduzidos pela sociedade civil. Então o projeto CERISO teria um total de R\$ 161.209,17. Nós da Câmara Técnica discutimos e avaliando os projeto e tendo em mãos a documentação apresentada entendemos ser importante a agregação desse valor e é claro a plenária decide. Me coloco então à disposição da mesa e dos srs.

Presidente- Obrigado Sílvio. Em discussão então os pleitos do FEHIDRO, teremos a duração de 25 minutos e após isso daremos início a votação. Cada inscrito terá palavra por 3 minutos, réplica 2 minutos e as inscrições serão realizadas nos primeiros 10 minutos.

Sra. Rosângela César – Quem quer se inscrever, por favor levante a mão para podermos passar a palavra. Eduardo Oliveira Mairinque, o primeiro, Fernanda, Sr. João Prefeito Laranjal, Solange.

Por favor coloque na tela a contagem de tempo.

Sr. Eduardo Oliveira – Mairinque- Sr. Presidente Élbio Trevisan, na sua pessoa cumprimentamos todos os membros integrantes dessa mesa e demais participantes desse encontro e peço a escusa pela não participação de meu Prefeito por problemas de saúde e me passou essa missão. Mairinque fez pedido de financiamento para o projeto de drenagem das bacias marmeleiro e monjolinho elaborado pelo Dep. Obras com assessoria do meio ambiente e não contemplado com alegação de falta de documentação e regularização do loteamento, um fato relevante porque com certeza outros Municípios poderão passar por esse mesmo problema. Esse é um loteamento que vinga a mais de 25 anos no Município e o Prefeito está preocupado com a qualidade de vida dos Munícipes ali, nas últimas chuvas no Município acabamos tendo a infelicidade de ver um morador falecendo sendo arrastado pelas chuvas e entendemos que essa é uma questão de prioridade humana salvando vidas, e é de se estranhar o veto ao projeto porque a alegação ora citada, não considera que loteamentos legalizados já são contemplados com toda infra-estrutura e que as obras serão executadas em área do Município e portanto não se justifica a necessidade de regularização do loteamento. E ao vetar o Comitê deixou de considerar uma de suas prioridades que é controle de erosão conforme divulgado pelo próprio Comitê na sua página na internet, saneamento, proteção de mananciais e controle de erosão, também não foram considerados artigos como promover a preservação e recuperação de áreas de mananciais e abastecimento com vista e proteção dos mananciais atuais e futuros, recomendando-se

inclusive destinamento do uso e ocupação do solo, promover programas de recuperação de áreas e de erosão, ao proceder dessa maneira o Comitê desconsidera uma das diretrizes de seu estatuto que define um de seus objetivos promover, apoiar a preservação das causas e feitos da poluição e das doenças de veiculação hídrica, das inundações, estiagem, da erosão do solo e assoreamento dos corpos d'água. Entendemos que verba como essas são importantes para todos os Municípios e precisamos contar com a Câmara Técnica para podermos atender as necessidades para obtermos esses recursos. Obrigado.

Prof. Silvio – Coord. CTPGRH- Sobre o projeto de Mairinque entendemos que existe sim situações importantíssimas com respeito a preservação e conservação de recursos naturais no nosso Comitê e estabelecemos as prioridades e sabemos quais são elas e quais os benefícios que trarão aqui no nosso Comitê, agora é claro que temos que tomar cuidado com coisas que independem do objetivo do projeto que é nobre, lógico e adequado para nossos trabalhos, mas tem situação que a documentação é importante para que as esferas onde serão encaminhados os projetos como para o Agente Técnico e Financeiro e que ali possa não haver esbarramento em documentações e nesse caso entendemos que realmente seria problemático encaminharmos na situação legal da região. Ficou difícil.

Presidente –Réplica.

Sr. Eduardo- Queremos ver com a Câmara Técnica para que no futuro possa reavaliar essa situação porque a questão de documentos irregulares infelizmente não é única no caso de Mairinque, outros

Municípios também tem esse problema social que a comunidade tem e que tem seu sonho de ter a casa própria e estamos falando de famílias e queremos ver como podemos resolver essa questão de forma rápida e não tão rígida nos papéis e documentações porque estamos falando de vidas e uma vida já foi perdida e quiçá outras poderão vir no futuro e como fica nossa responsabilidade como representantes do poder público ? Essa discussão queremos abrir junto com vocês a partir de hoje, e essa sensibilidade, porque a questão aqui é o meio ambiente, qualidade de vida, para melhorarmos todos e será difícil regularizar em seis meses de Governo um problema que há anos vem sendo empurrado com a barriga. Obrigado.

Presidente-Estamos sensibilizado com seu problema e também gostaria que o Silvio pudesse ver esse problema.

Prof. Silvio-Entendemos que o objetivo é extremamente nobre e é pertinente e oportuno a situação levantada pelos Srs. para avaliarmos esse projeto onde a situação é não apenas técnica mas humanitária também. A Câmara Técnica e o Comitê tem muita coisa a corrigir e para melhorar e as questões levantadas como a sua agora, vão contribuir em muito para isso.

Presidente- Passo a palavra ao Fernando G. OAB.

Dr. Fernando Costa Goulart - OAB – Bom dia a todos. Só um esclarecimento o CERISO foi contemplado com dois projetos o art. 70. da deliberação prevê que teria apenas um pleito por entidade e tem uma exceção no art. 2º. desde que atendesse toda a

bacia e um seria para 4 Municípios e outro para toda bacia.

Prof. Silvio- O CERISO como foi institucionalizado tem em nosso Comitê tanto em função do Manual do FEHIDRO como em nossa deliberação a possibilidade de professar os dois pleitos no mesmo ano, é uma situação especial aprovado por essa plenária. Quanto a envolver toda bacia, um projeto está atendendo toda a bacia e o outro quatro Municípios, porém com quatro no entender da Câmara Técnica e para fugir de uma rigidez técnica ou geográfica topográfica entendemos que o projeto que contemplasse quatro Municípios, deveria ser aprovado porque as consequências de uma situação dessa pode atingir outras regiões dentro do nosso próprio Comitê e entendemos que seria plausível a aprovação dos projetos FEHIDRO.

Sr. Fernando- O projeto para os quatro Municípios é controle de perdas e vazamento em redes, correto ? E nesse entendimento qualquer projeto que controle perdas em rede de água e de abastecimento deverão servir de reflexo para outros tipos de projetos, com abrangência por exemplo como a qualidade das águas do rio Sorocaba que a jusante beneficiaria outros Municípios entenderia que teria essa abrangência segundo o art. 7º. inciso 2º. porém esse controle de perdas teria ainda uma abrangência restrita aos Municípios citados.

Prof. Silvio-Essa questão de perda de água sabendo que é muito complicado e importante, isso pode gerar um modelo a ser levado a outros Municípios em nossa UGRHI. Essa é a idéia. A água hoje é uma questão importantíssima e se tem um projeto que

pode criar um modelo de avaliação para satisfazer esse controle e perda de água e se isso pode ser difundido para outras localidades no futuro e tendo apoio com um projeto piloto como esse seria importante para nós, Foi essa a idéia da Câmara Técnica.

Sr. Prefeito do Município de Laranjal Paulista-Bom dia a todos. Primeiro os parabéns pela condução dos dois anos frente ao FEHIDRO e espero que o Sr. nos ajude. Não quero reclamar nada até porque não entrei com projeto nenhum. Sobre o Eduardo que colocou um problema e eu tenho coisa quase parecida, e queria aproveitar essa reunião para pedir ajuda a vocês. Tenho um loteamento e o Sétimo está bem a par do assunto. A administração anterior a 2000 liberou um terreno para vender uns lotes e o loteador entrou com um projeto para afastamento de esgoto, soque ele fez uma elevatória e no local que ele poderia fazer o tratamento a mesma administração cedeu terreno, ao lado, para fazer um clube particular, e ele não tem condições financeiras de fazer como ele entrou no projeto, ai ele fez a elevatória para jogar na rede da SABESP e ela não permite e não pode fazer esse trabalho de tratamento, e eu também não, e ele também não tem dinheiro e a Cetesb está multando ele e eu também, e daqui a pouco ele vai preso porque não cumpriu com o que ele se propôs e isso não resolve o problema e eu ontem fiz uma reunião com a SABESP com o Artur de Botucatu e ele disse que não é problema da SABESP e da Prefeitura e nós não podemos fazer nada e quando ele começou o loteamento ele deu 12 lotes de calção, só que a administração até 2000 liberou a venda de 5 lotes e ele ainda tem 7

e se eu vender os 7 não paga nem $\frac{1}{4}$ do tratamento de esgoto e gostaria de saber o que eu faço em uma situação dessa.

Presidente- Prefeito, veja bem, é um assunto que hoje não está na pauta no que discutimos que são os recursos do FEHIDRO, mas eu sensibilizei com seu pedido e mandaremos para a Câmara Técnica para analisar.

Próximo é a Solange.

Sra. Solange- segmento Estado SEJEL- Bom dia a todos. Só um esclarecimento sobre o projeto apresentado da Fac. Direito de Itu, como nós das outras Câmaras Técnicas não tivemos acesso por falta de tempo para comparecer, queria saber o que é o projeto, o valor aqui para um projeto de pesquisa e documentação achei até elevado e queria saber no que ele vai ser útil para toda a bacia.

Prof. Silvio- Tentarei esclarecer e se necessário peço ajuda aos colegas para tentar responder. O projeto da Faculdade de Itu é interessante porque fará um levantamento da legislação federal e estadual na legislação de recursos hídricos e depois fará um trabalho de que essas legislações possam dar subsídios para que se tenha a legislação Municipal para todos os Municípios da bacia, que efetivamente contribua para a preservação dos recursos hídricos. E é um trabalho extenso, e fará uma série de levantamentos, com uma série de suporte necessário com um objetivo interessante.

Solange- Vai estar então à disposição dos Municípios gratuitamente após ele ter sido concluído, é isso ?

Sra. Celene- Faculdade Direito de Itu - Bom dia. Na verdade aqui tem um erro, vai ser um levantamento de toda legislação Municipal dos 34 Municípios da bacia

onde faremos uma análise na legislação estadual e federal e ao final a produção será um Cd com essa análise disponibilizada a todos os Municípios, com certeza.

Presidente-Não tendo mais inscritos estou encerrando a discussão. Em votação deliberação para os pleitos FEHIDRO 2005 os que concordarem com aprovação dos pleitos conforme já apresentado pelo coordenador da CTPGHR Prof. Silvio, que levantem seus crachás, 26 votos, os que não concordam que levantem seus crachás. Agora abstenção. **Aprovada** a deliberação do pleito FEHIDRO 2005, com 26 votos.

Passemos agora aos informes dos três segmentos.

Sra. Rosângela César – Secretária Executiva- bem tendo agora os projetos aprovados a Secretaria Executiva solicita aos tomadores que entreguem seus projetos em três vias na Secretaria Executiva do Comitê junto à Cetesb que devem estar conforme o Manual do FEHIDRO. Os Municípios devem seguir o anexo 6 quando entregarem a folha de rosto é anexo 6, documentos em ordem conforme a relação do anexo 6, os órgãos e entidades estaduais anexo 7 e a sociedade civil anexo 8 sem fins lucrativos e anexo 9 usuários de recursos hídricos com finalidade lucrativa. E esta decisão não é da Secretária Executiva mas do SECOFEHIDRO não é possível receber os projetos se faltar qualquer documento.

Bem, sobre o Fundo Nacional do Meio ambiente – FNMA que está disponibilizando R\$ 20 milhões para recuperação e proteção de nascentes, os

informes sobre esses recursos estão na página do Ministério do Meio Ambiente. Muito obrigada.

Presidente- Sobre o FNMA o governo está dando prioridade aos Consórcios de Municípios.

Chamo agora a CTS com.

Engº. Kenji Yosida – Coord. Câmara Técnica Saneamento – Bom dia a todos. Primeiro queria dizer sobre o relatório do Seminário de Saneamento e Saúde na UNISO em 12/05 uma de nossas propostas de trabalho. Agradecemos o apoio do Comitê, na pessoa do Sr. Élbio Trevisan Presidente do CBH-S M T, ao CERISO que foram os patrocinadores, com os recursos financeiros. Tivemos 170 participantes com os temas como resolução estadual SS 65 controle e vigilância da qualidade de área para consumo humano, abordado pela Dra. Ângela Pocol, principalmente para os agentes da VISA. Outro assunto a portaria do Ministério da Saúde 518 sobre procedimentos de controles e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seus padrões de potabilidade e por fim a apresentação do ISA sobre os indicadores de salubridade ambiental proposto para todo o Estado. E todo material do seminário está nessa apostila que acompanhou o seminário. Tivermos diversas autoridades representadas, os Prefeitos, segmentos do Estado, 9 da Cetesb, 7 SAAEs, 4 da SABESP, 11 da Secretaria da Saúde e mais 17 da VISA e a sociedade civil. E foi um sucesso e agradecemos a presença de todos e isso gerou vários GTs na Câmara Técnica. O primeiro Águas contaminadas por poços rasos como que tivemos em Ibiúna coordenado pelo Celso Tinem da SS, outro o GT Iqa e lei 5440, que tem de colocar na conta da água a sua qualidade, coordenado pelo

Julio Jacometto da SABESP, também o GT 3 na nossa região o Índice de salubridade ambiental, coordenado por mim. GT 4 sobre resíduos sólidos e coleta seletiva e catadores, com as cooperativas pela Rita de Cássia, o GT 5 resíduos de serviços de Saúde pela Secretária de Saúde de Ibiúna a Maria Aparecida Ribas e por fim GT 6 Embalagens de agrotóxicos coordenador Marco Antonio representando a Secretaria de Agricultura e Abastecimento. O G1 em visita à Ibiúna chamamos também os representantes também além Prefeitura, da SABESP, Sind. Rural e as próprias pessoas envolvidas, fizemos uma reunião técnica e as visitas em escolas rurais que são atendidas por poços rasos nas escolas com maior número de alunos e lá há poços com fossas a menos de 30 Mts. Como recomenda a legislação federal. Também vimos disposição inadequada de lixo próxima a escolas e postos de saúde e bem próximo ao córrego podendo causar contaminação também. E nesse trabalho a Prefeitura também autorizou a compra de dosadores de cloro para as escolas que tivessem os problemas bacteriológicos. E nesse sentido alerto aos outros Municípios que tenham suas escolas rurais servidos por poços rasos que tomem as devidas providências com a cloração para a água se tornar potável. Também fizemos uma visita técnica à Mairinque com geo-referenciamento e fotos digitais dos pontos de captação de água na represa do Fiscal e demais locais, visita na ETA e no local de disposição dos resíduos sólidos. Destaco que junto com a Secretaria de Saúde e a VISA local, e também solicitamos visita as escolas rurais para detectar se há o problema, que possivelmente tem esse problema também de

contaminação por coliformes e eles garantiram que farão essas visitas para solucionar esse problema das escolas. Visitamos também pela Câmara Técnica em Ibiúna alguns bairros afastados e que não tem sistema de tratamento de esgoto porque são muito afastados da ETE e pegamos como modelo a ser estudado em parceria com a SABESP, Prefeitura local, e com o apoio do Governo Federal. Vemos que o esgoto corre a céu aberto tanto nas avenidas principais como nas ruas laterais. Fotos de 12/04. E foi proposto e está sendo licenciado um sistema compacto de tratamento de esgoto nesse local, e agora tiramos as fotos durante a implantação desse sistema. E na nossa próxima reunião de Câmara Técnica convidamos o fabricante desse sistema compacto para ele apresentar como funciona esse sistema e que eventualmente ele poderia funcionar em outros Municípios também. E outro assunto que vamos tratar também seria a devolução para destinação de embalagens vazia de agrotóxicos, convidando representantes da Inted para dizer o que está sendo feito na região da nossa bacia, vamos fazer em parceria com a CIESP em Sorocaba e peço aos interessados que confirmem sua presença pelo e-mail do Comitê de bacia em 05/08/05. E também teremos o próximo Seminário de Saneamento com os temas de resíduos sólidos, coleta seletiva pelas Prefeituras e também a organização dos catadores em cooperativas Municipais, na UNIP em Sorocaba e pedimos que também façam suas inscrições. E também coloco que o controle de presença na nossa Câmara, apenas o Município de Araçariguama teve problemas de comparecimento e ele terá de ser substituído pelas nossas regras, só alertando

então que são três faltas consecutivas ou 5 alternadas sem justificativa. Obrigado.

Presidente- Passo a palavra para Jussara sobre a UGP.

Jussara Carvalho – Coordenadora da UGP- Bom dia. Primeiro quero falar sobre a Agência da Bacia, nós somos um dos dois únicos a ter a Agência da Bacia, e tivemos uma reunião essa semana com a Fundap, uma entidade estadual que está fazendo o desenho da nossa Agência da Bacia que é uma Fundação e ela já fez o perfil dos funcionários, quando vai ser o concurso público, quantos cargos deverão ter e quais os salários e agora está fazendo o perfil dos usuários e para isso estamos fazendo uma força tarefa para levantar esse perfil.

E agora para os Prefeitos e os novos Prefeitos especialmente ainda não iniciamos essa discussão e temos dois assuntos principais a serem tratados nas próximas reuniões, o plano de bacia e a Agência da Bacia, porque temos uma deliberação de que a Prefeitura tem de contribuir com determinado valor para essa Agência da Bacia, e ela tem leis Municipais inclusive e gostaríamos que os Prefeitos novos se reinterasse do assunto com os Prefeitos que foram reeleitos, e para isso queria chamar o Prefeito de Jumirim Darci Squiav que foi o primeiro Presidente da Agência da Bacia e ele pode auxiliar muito nisso, eu mesma e a Lucy, representam da CIESP e Presidente da Agência da Bacia, e também o Pilon lá atrás que é o Diretor Financeiro da Agência da Bacia e já estando a par fica mais fácil para nas próximas reuniões já discutirmos como serão esses valores, como serão pagos, como o dinheiro será aplicado, etc. Sobre o plano de bacia temos uma Câmara Técnica chamada Unidade de Gerenciamento do

Plano de Bacia – UGP, e vou pedir ao José Luis do IPT, que foi contratado para fazer nosso plano de bacia, e ele vai falar brevemente o que está aqui, porque também na última reunião o plenário se manifestou dizendo que não sabia o que estava acontecendo no plano de bacia. Como não tínhamos o relatório zero o IPT também assumiu esse trabalho, com uma metodologia participativa e então ele vai falar um pouco.

José Luis – IPT- Bom dia a todos. Estamos concluindo o relatório zero, e nós junto com a UGP concluímos que seria interessante atualizarmos o relatório 95, para tê-lo que todo Estado fez e em seguida partir para o plano de bacia. Lá ao fundo temos 14 mapas temáticos, com discussões bastante detalhadas com a UGP e o pessoal deu inúmeras e importantes contribuições e os mapas estão praticamente prontos e na seqüência vamos estar discutindo provavelmente ainda hoje, as reuniões nas sub-bacias. E os mapas reproduzem aquilo que conseguimos encontrar de melhor qualidade e detalhes e informações dentre esses diversos temas que estamos oferecendo.

Sra. Jussara- Então a parte técnica, está pronta. Agora vamos discutir nas sub-bacias, colhendo as informações das pessoas que lá vivem, quais são as prioridades de cada sub-bacia. A nossa bacia está sub dividida em seis. Médio Tietê em três e Sorocaba em três também. Vocês receberam as pastas coloridas, cada cor equivale a uma sub-bacia e existe Municípios que estão em mais de uma sub-bacia, agora em agosto faremos seis consultas públicas, uma em cada uma delas. Veja aqui é a bacia do Médio Tietê esses órgãos aqui representando o Estado fazem parte da Câmara

Técnica e do plano de bacia e os Municípios são esses para o Médio Tietê Anhembi, Botucatu, Bofete, Conchas, Pereiras, Porangaba, Torre de Pedra e representando a sociedade civil UNESP da Botucatu para essa sub-bacia. E em todas as sub-bacias dizemos o mesmo tipo de trabalho. Veja o Médio Tietê, Boituva, Porto Feliz, Tietê, Cerquilha, sociedade civil Icatu e Sind. Rural de Porto Feliz. E alguns Municípios como São Roque por exemplo captam água em uma bacia e lançam água em outra, e por isso estão em duas sub-bacias, cabe a vocês decidirem se participam das duas ou em uma. Agora temos de proceder a organização dessas consultas públicas, tínhamos chamado uma reunião para depois dessa, mas depois que vi a leitoa no rolete já vi que não ia dar certo, pedimos então que se agrupem por cor de pasta, cada cor representa uma sub-bacia e cada grupo vai ter seu coordenador que vai combinar com vocês quem é o Município sede da sub-bacia, mas todos os Municípios vão participar e termos se identificar as pessoas importantes para serem chamadas para as reuniões, formadores de opiniões na cidade e aí quem vai fazer a primeira reunião para a consulta pública, hora, local, dia, data que tem que ser agora ainda até o final de julho, porque o convite das consultas públicas está quase pronto e as consultas se iniciam na segunda semana de agosto, temos pouco tempo para começar. Cada reunião será para tirarmos a prioridade de cada sub-bacia, e as prioridades comporão um trabalho para cada sub-bacia e depois todos juntos serão discutidos em outubro em uma audiência pública para a bacia inteira, que será em uma reunião do Comitê como essa e vai definir os cenários iremos traçar como plano de

bacia e aí teremos o plano de bacia. O IPT que está fazendo a parte técnica do trabalho, vai desenhar todas essas reuniões, vai contrapor a prioridade de cada sub-bacia e o que ele está identificando como prioridade também e no final é o IPT que vai traçar o cenário para que a gente em uma reunião do Comitê possa eleger nosso plano de bacia. Então por favor isso é muito importante e antes de ir para o almoço se reúnam como dito, não vai demorar mais que 10 minutos. Obrigada.

Presidente – Passo a palavra a sociedade civil que fez um excelente trabalho, 1º. Fórum das Águas do Baixo Sorocaba e Tatuí, parabéns foi excelente para toda bacia do baixo Sorocaba.

Sr. Wendell- Vice Presidente – Bom dia a todos gostaria de agradecer a presença de todos e mais uma vez vemos a grande participação e isso demonstra interesse nas questões da bacia. Primeiro gostaria de chamar a Malu que fará um informe da sociedade civil.

Sra. Malu – Representante da sociedade civil Fund. SOS Mata Atlântica- Bom dia a todos. Gostaria de informar que o COFEHIDRO teve uma reunião e o Prefeito de Iperó é nosso representante lá, e eu sou a representante das entidades ambientalistas. Foi aprovado o novo Manual do FEHIDRO e ele tem informações importantes para todos os tomadores. E houve uma vitória nossa e gostaria que nosso Comitê fizesse uma moção ao Governador Geraldo Alckimin, a aprovação da minuta do decreto lei que foi aprovada na última quinta-feira, que paga o custeio das entidades da sociedade civil e dos Municípios para participação em CTs e Comitês de bacia e essa é uma luta nossa de mais de 8 anos então parabenizo a

todos que lutaram representando o colegiado e que esse Comitê aprove uma minuta nesse sentido para que sancione logo esse decreto lei. E ainda havia medidas que tentávamos melhorar no sentido de desburocratizar o FEHIDRO, algumas conseguimos e outras não, mas o Manual está bem mais acessível do que o que está no *site* e todos os tomadores vão trabalhar com esse novo Manual que estará no SINFEHIDRO nos próximos dias. E gostaria de observar aos srs. sem ferir na liberdade desse Comitê que dentre as deliberações para os recursos FEHIDRO aprovada, há um erro de ordem legal e que vou pedir parecer do SECOFEHIDRO a respeito. Vocês aprovaram todos os projetos do FEHIDRO sem Contrapartida e destaco a norma do Manual do FEHIDRO que ela permite isso quando o projeto é de caráter regional ou de interesse geral da bacia e o projeto que fala de controle de perdas ele é para 4 Municípios que tem autarquias, com SAAE e tem retorno tarifário para este fim, e nos estamos usando medidas diferenciadas entre SABESP e autarquias, se cobramos da SABESP projeto com retorno financeiro, deveríamos usar a mesma medida com as autarquias. São todos Municípios que precisam de saneamento, mas a lei tem de ser igual a todos. Usando o CERISO como tomador para o recurso ele é uma ONG com o qualquer outra, ele é uma entidade privada constituída como qualquer outra ONG ou Associação, portanto só teria dispensa de Contrapartida naquelas condições, o projeto é essencial, fundamental, mas tem o mínimo legal de 20%. Como os srs. já deliberaram, e foi um equívoco de interpretação da Câmara Técnica, e que já vem acontecendo há anos, eu como

representante do COFEHIDRO vou requisitar oficialmente uma posição e aqui temos outros representantes do COFEHIDRO a Maria Emília e o próprio Prefeito de Iperó e se o COFEHIDRO tiver a mesma posição que eu tenho, voltará para a Câmara Técnica e o CERISO apresenta suas condições de Contrapartida, certamente os srs. pagam o CERISO em dia e ele deve ter dinheiro em conta para dar esses 20%. Essas são minhas contribuições e espero que o sistema trate a todos de forma igual e o CVETISO é um de nós.

Presidente- Recebemos o ofício 392/2005 da Prefeitura da Estância Turística de Ibiúna que diz 'Considerando a importância de Ibiúna na gestão de recursos hídricos da região e mais especificamente como a principal fonte de reposição das águas da represa de Itupararanga e do rio Sorocaba, venho através deste colocar o nosso Município à disposição para sediar as decisões a respeito dos assuntos relacionados à sub-bacia do alto Sorocaba. Prefeito Municipal Fabio Bello.'

Aplausos.

Sr. Wendell- Sobre os informes da sociedade civil, queria lembrar a todos que daqui há 21 dias estaremos comemorando nossos 10 anos de Comitê o que é uma vitória para nós com um trabalho muito bem feito ao longo desses anos todos. Dia 05/08 vai haver um evento comemorativo na cidade de Salto. Sobre a 3ª. reunião da sociedade civil feita na cidade de Itu, foi uma das melhores reuniões que já fizemos, tivemos os usuários de águas, ambientalistas, Assoc. Classes, Sindicatos, Inst.

Pesq. Faculdades, e continuamos como sociedade civil trabalhando bastante e mobilizados. E de lá propomos o aperfeiçoamento da Comissão de Estudos de estatuto e Regimentos que já está em funcionamento, são dois representantes da sociedade civil. Também tivemos lá uma moção que iremos apresentar ao Comitê na próxima reunião de apoio a cidade e a população de Salto contra a PCH que ameaça fazer um grande dano ambiental no rio Tietê e outras coisas. A empresa que quer construir a PCH não nos parece ter noção do que pode acontecer. A próxima reunião da sociedade civil vai ser em Salto para levarmos esse apoio lá, somos contra essa PCH. Outra reivindicação o pessoal do Sindicato Rural de Piedade trouxe na nossa reunião uma preocupação séria que levamos para o 1º. Fórum das Águas quanto as embalagens de agrotóxicos, e propomos um estudo profundo onde tem esse tipo de coleta, e se isso está sendo feito de forma correta e com uma interação maior entre o CREA e as Secretarias de Agricultura sobre como está sendo feito isso e principalmente sobre a disposição e coletas desses tipos de embalagens. Sobre o 1º. Fórum das Águas em Tatuí em junho, agradeço aos Prefeitos das cidades de Iperó, Boituva, Tatuí, Cerquilha, Cesário Lange, Quadra, Jumirim e Laranjal. Percorremos esses Municípios para levantar os problemas ambientais dessas cidades e estamos muito sensibilizados e preocupados com a situação que eles enfrentam, não só dificuldades financeiras mas uma situação ambiental bastante difícil, e fomos muito bem recebidos por essas Prefeituras, pelos técnicos e funcionários e também pudemos ver a preocupação da população sobre os problemas

ambientais, e alguns problemas ficaram muito claros como a questão da coleta, disposição e tratamento dos resíduos sólidos, e é preciso mais integração e estudos, e outra coisa também é uma Agência de Desenvolvimento de Campanha em educação ambiental nesses Municípios, é muito lixo que se joga na zona rural e na urbana, falta muita conscientização da população ainda e isso é obrigação principalmente da sociedade civil e dos ambientalistas. Também foi apresentado a situação dos Municípios sobre tratamento de esgoto pelo Eng. Oswaldo com uma planilha de atuação da SABESP, e lá teve muita coisa que não bate com o que encontramos no campo, e que se afine essa situação. Por aqui a única que não sofre muito com isso é Cerquilha porque tem o SAAE, os outros todos tem problemas com disposição e tratamento de esgoto. E tem cidades que não tem aterro sanitário, tem lixões e algumas tem problemas, Cesário Lange não tem aterro, tem a sua vantagem. Problema sobre a poluição das águas como do rio Sorocaba e seus afluentes também e inclusive a origem objetiva desse Fórum nasceu daí daquela mortandade de peixes, que ocorreu no rio Sorocaba em Cerquilha na longa estiagem do ano passado. E também temos o problema de uma empresa americana querendo implantar uma PCH lá, justamente onde morreram os peixes e somos contra essa obra. E propomos que outras áreas de nosso Comitê como o Alto e Médio Sorocaba o entorno de Itupararanga façam Fóruns como esse. E também comemoramos em abril-maio o 18 aniversário da Fundação SOS Mata Atlântica, para recuperação e preservação do que resta da Mata Atlântica e a SOS é também fundadora deste Comitê. E iremos marcar uma

nova data para uma Caravana em Ibiúna também e a sociedade civil vai apoiar Ibiúna e seus problemas pois é uma cidade formadora do rio Sorocaba. E vamos ter uma festa em Cerquilho dias 06 e 07, N. Sr. Bom Jesus o padroeiro do nosso bairro e convidamos todos a participar dessa festa, para vocês terem uma idéia o ano que vem a capela desse bairro completa 100 anos de idade. E agradecemos a toda sociedade civil o empenho nas CTs e GTs e temos um grupo novo trabalhando e muito animado e dedicado. E cumprimento já a todos pelo 10º aniversário desse Comitê com nosso trabalho sério e competente e civilizado, parabéns a todos e muito obrigado.

Presidente-Também que o agradecer a presença de Vereadores e da Vereadora de Sorocaba Tânia Bacelari, Fábio Meneses de Tatuí, Manu, João Antonio de Cesário Lange, Oswaldo assessor do Dep. Federal Panúzio e quero que a Maria Emília Secretária Executiva da Cetesb fizesse as considerações finais para encerrarmos essa plenária.

Sra. Maria Emília - Secretária Executiva da Cetesb – Obrigada Prefeito e gostaria de cumprimentar em nome do Dr. Rubens Lara os demais Prefeitos ele estaria aqui hoje mas no final da tarde surgiu uma dificuldade e disse que em breve estará visitando a região. Queria cumprimentar a região, não só pela atuação do Comitê em si, mas pelo que temos acompanhado de como vocês estão conscientes cada vez mais em procurar sanar os problemas ambientais daqui. E me coloco a disposição no que vocês precisarem não só como o Sétimo na regional mas em São Paulo, podem ir até lá, está bem. Parabéns a todos.

Presidente Obrigado. Chamo o Prefeito de Porangaba ele que irá sediar nossa próxima reunião.

Sr. Benedito Machado Neto- Prefeito do Município de Porangaba- Srs. Prefeitos, Sr. Élbio Trevisan Presidente do CBH, nosso Prefeito anfitrião, um grande abraço e a todos os segmentos e rapidamente quero dizer aos srs. que Porangaba tem a honra de convida-los para estarem presentes na próxima reunião do Comitê em nossa pequenina cidade. Teremos um prazer imenso em recebe-los e quero ver se consigo mostrar para vocês através da Dra. Suzi Adres a primeira Ecovila do Brasil. Ela quando implantou essa Ecovila em Porangaba com apoio de ONGs da Austrália e dos EUA, trouxe um trabalho simplesmente maravilhoso, que lhes confesso, eu não tenho ainda o conhecimento que vocês tem para poder avaliar a grandeza do trabalho que ela está realizando em Porangaba a respeito do reuso da água e esse trabalho já está sendo visto pelo Ministério do Turismo em Brasília em uma proposta de capacitação de técnicos para levar esse trabalho para todos os rincões do Brasil. Falei com nosso Presidente que Porangaba estaria disposta a abrir os braços para recebe-los na próxima reunião e já tivemos contato com a Dra. Suzi e ela se propôs a estar no Brasil no dia da reunião para apresentar o trabalho. E a minha proposta é que vocês aceitem realizar a reunião em Porangaba e ficaremos honrados em recebe-los.

Aplausos

Presidente- Dois minutos para o Francisco da Inevat.

Sr. Francisco da Inevat- É um assunto que não tem sido levantado nas reuniões e me veio a lembranças, as Prefeituras tem prazo que me parece até 2006 para darem uma destinação correta aos entulhos de construção. E vemos que muitos lugares não tem lugares corretos onde coloca-los, e eles são jogados às margens de riachos e algumas nascentes estão sendo obstruídas e existe em Piracicaba uma Usina de transformação de entulho de construção em material que são feitos locos e depois com eles são construídos casas populares e também certa quantidade utilizada para conservação de estradas rurais. Só alertando os Municípios para isso. Muito obrigado.

Presidente- Falo um convite a todos também que o Comitê de Bacia está fazendo 10 anos em 05/08/05 e teremos um evento em Salto, distribuiremos dois vídeos e um livro sobre o Comitê e convido a todos então para o evento. Obrigado, agradeço a todos e passo a palavra ao Prefeito anfitrião, obrigado pela acolhida.

Sr. Marco Vieira Campos- Prefeito de Iperó –Obrigado Presidente é um prazer estar com vocês e ter sediado esta 20ª. reunião do Comitê a Diretora da FLONA Fabiana pediu que agradecesse a todos pela visita à fazenda e que os convidasse para saborear nosso almoço e que pudessem conhecer um pouco mais do centro histórico da fazenda. Obrigado a todos e boa tarde.

Aplausos

Sr. Wendell- Só para homenagear a todos e principalmente a sociedade civil e os ambientalistas na pessoa da Ruthe da Assoc. São Francisco de Piedade que depois de anos de briga e luta o projeto dela foi aprovado e ela já recebeu a primeira parcela. Muito obrigado.

Presidente-Está encerrada a reunião, muito obrigado a todos.

* * *